

Informe da X Reunião do Comitê Executivo da BVS Brasil

São Paulo, 01 e 02 de agosto de 2019

A X Reunião do Comitê Executivo da BVS Brasil aconteceu nos dias 01 e 02 de agosto de 2019 nas dependências do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - BIREME/OPAS/OMS, em São Paulo-SP, e contou com a participação dos coordenadores e representantes de instâncias da BVS no Brasil.

Participantes

BVS Bioética e Diplomacia em Saúde

Larissa Cedro – NETHIS/FIOCRUZ

BVS Economia da Saúde

Jacqueline Portales Ferreira – Ministério da Saúde

BVS Educação em Ciências da Saúde

Rosa Maria Fischi – FM/USP (apenas dia 02)

BVS Enfermagem

Allana dos Reis Corrêa – EE/UFGM

BVS Educação Profissional em Saúde

Marluce Maciel Gomes – EPJSV/FIOCRUZ

Renata Azeredo – EPJSV/FIOCRUZ

BVS Fiocruz

Luciana Danielli de Araújo – ICICT/FIOCRUZ (apenas dia 01)

BVS Hanseníase

Andrea Bogado – ILSL

BVS História e Patrimônio Cultural da Saúde

Marcus Vinícius da Silva – COC/FIOCRUZ

BVS Homeopatia

Rosângela Brambilla – APH

BVS Instituto Evandro Chagas

Clarice Pereira Neta – IEC

BVS Medicina Veterinária e Zootecnia

Denise Yamashita – FMVZ/USP

Camila Gamba – FMVZ/USP

BVS Odontologia

Lúcia Verônica Costa Ramos – FO/USP

BVS Prevenção e Controle de Câncer

Kátia Simões – INCA

BVS da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

Lilian Nunes Schiavon – SES/SP

BVS da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo

Marine Arakaki – EMS/CGP/SMS

BIREME/OPS/OMS

Verônica Abdala

Joanita Barros

Juliana Sousa

Sueli Mitiko Yano Suga

Cláudia Guzzo

Representação OPAS/OMS no Brasil

Janine Coutinho

Ministério da Saúde do Brasil

Shirlei Gonçalves

Sandra Teixeira

Soraya Drummond de Andrade

Abertura

A X Reunião do Comitê Executivo da BVS Brasil foi iniciada por Verônica Abdala, Gerente de Serviços Cooperativos de Informação da BIREME, que deu as boas-vindas aos presentes destacando o objetivo proposto para os dias de trabalho que se iniciavam:

- Refletir sobre a governança e necessidades de atualização do estatuto e regimento da BVS Brasil;
- Discutir os resultados alcançados no Plano de Trabalho Coletivo do primeiro semestre de 2019; e
- Elaborar o Plano de Trabalho Coletivo para o segundo semestre de 2019.

Em seguida Verônica passou a palavra para Soraya Drummond de Andrade, Coordenadora Geral de Documentação e Informação do Ministério da Saúde do Brasil, que se disse animada em participar pela primeira vez de uma reunião da Rede BVS Brasil. Na sequência Shirlei Gonçalves, Coordenadora de Disseminação de Informações Técnico-Científicas em Saúde destacou a importância do Comitê Executivo para a continuidade da BVS e o trabalho com informação em saúde. Finalizando a sessão de abertura Diego Gonzalez, Diretor da BIREME/OPAS/OMS ressaltou que as redes são essenciais para fortalecer e estender o trabalho realizado pelas equipes da BIREME em prol da BVS e que o fato desta instância de governança já estar em sua décima reunião reflete o esforço realizado para que esta rede seja mantida. Cada um dos presentes se apresentou, mencionou-se a participação online de representantes da BVS Doenças Infecciosas e Parasitárias e da BVS Saúde Pública que acompanhavam a transmissão da manhã do primeiro dia de reunião. Verônica Abdala retomou a palavra e

repassou a agenda de trabalho proposta para os dois dias de encontro, que foi aprovada sem considerações pelos participantes.

Desenvolvimento 1º dia

Verônica Abdala realizou uma apresentação sobre perspectivas para as instâncias temáticas e institucionais da BVS explicando que a sustentabilidade da BVS está baseada em três pilares: a rede de colaboração, a rede de conteúdos e a rede de aprendizagem e intercâmbio. Discorreu sobre como é composta a Rede Brasileira de Cooperação em Ciências da Saúde e a importância dos Centros Cooperantes e finalizou destacando as três principais formas de colaboração destas instituições para com a BVS: o Controle Bibliográfico, as Vitrines do Conhecimento e as Instâncias da BVS. Sendo as Vitrines do Conhecimento novas no Modelo da BVS Verônica esclareceu algumas dúvidas sobre este novo modelo de trabalho, demonstrou algumas vitrines já desenvolvidas e destacou que a metodologia e os plug-ins para seu desenvolvimento descentralizado já se encontram disponíveis no Portal da Rede BVS.

Passando-se ao próximo tópico previsto na agenda de trabalho foi iniciada a discussão sobre o Estatuto e Regimento Interno da BVS Brasil. Verônica Abdala colocou que o documento em vigor foi aprovado em 2015 pelo então Comitê Consultivo da BVS Brasil, mas que desde então não foram realizadas novas reuniões deste Comitê e dadas algumas mudanças de cenário seria oportuna a revisão deste documento. Explicou que por recomendação da OPAS a BIREME irá deixar de usar os termos “certificação” ou “BVS certificada” e irá atualizar o modelo da BVS, considerando que para ser uma BVS a instância deve atender todos os critérios presentes no Modelo da BVS.

Luciana Danielli, representante da BVS FIOCRUZ, pergunta se face a este cenário, o selo de certificação atualmente usado nas BVS certificadas deverá ser retirado. Verônica Abdala responde que a tendência é que ele seja apenas alterado, retirando-se o termo “certificado” e passando a usar alguma expressão como “pertence à Rede BVS”. Luciana Danielli coloca que um ponto positivo desta abordagem é a redução de uma possível competitividade entre as instâncias.

Larissa Cedro, representante da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde comenta que no portal da BVS Brasil as instâncias ainda são listadas sendo classificadas como certificadas ou em desenvolvimento. Verônica Abdala explica que é importante deixar claro que esta é apenas uma questão de nomenclatura, que a BIREME seguirá avaliando as instâncias da BVS destacando a importância da adoção de todos os fundamentos do modelo da BVS.

Retomando o Estatuto e Regimento, Verônica solicita a colaboração do Comitê Executivo para atualização do documento em vigor e, subsequentemente, a reconformação do Comitê Executivo. Inicia-se a discussão dos pontos para os quais se propõe revisão, dentre os quais destaca-se os papéis de Coordenador do Comitê Executivo, de Representante das Instâncias da BVS Brasil em Desenvolvimento e de Representante das Instâncias da BVS Brasil Certificadas. O grupo concordou que estes três papéis devem ser substituídos por um único representante com a missão de ser o canal de representação do Comitê Executivo no Comitê Consultivo, e vice-versa, mantendo-se para este representante o mandato de dois anos. Propõe-se então a realização da eleição deste representante. O professor Francisco Lana, coordenador da BVS

Enfermagem é indicado para a função. Como ele não estava presente a professora Allana dos Reis Corrêa, representante da BVS Enfermagem nesta reunião, ficou responsável por consultá-lo e dar um retorno posteriormente a este grupo.

Os presentes revisam também a composição do Comitê Consultivo expressa no Capítulo V, artigo 11 do Regimento interno e recomendam:

- Alteração da nomenclatura de “Representante da área de Saúde” para “Representante da área de Saúde Coletiva”;
- Inclusão de um representante da área de Ciências Humanas e Sociais em Saúde;
- Inclusão de um representante da área de Medicina Veterinária;
- Inclusão de um representante da área de Informação e Divulgação em Saúde;
- Inclusão de um representante da área de Atenção Primária em Saúde;
- Inclusão dos representantes do CONASS e CONASEMS (já recomendada em reuniões anteriores);
- Inclusão de um representante da Coordenação da LILACS;
- A substituição do Coordenador do Comitê Executivo, do Representante das Instâncias em Desenvolvimento e do Representante das Instâncias Certificadas pelo recém definido “Representante do Comitê Executivo”.

Finalizada a revisão da composição do Comitê Consultivo, Cláudia Guzzo, consultora da BIREME para a BVS Brasil pede aos presentes para revisarem o Capítulo VI, que trata da inclusão, permanência e exclusão de membros. Os presentes ratificam a aprovação deste capítulo sem necessidade de alterações.

Dada a necessidade de avançar para os demais temas da reunião a Secretaria Executiva da BVS Brasil se propõe a fazer as alterações propostas no documento e depois compartilhá-lo para este Comitê que ainda poderá sugerir outras alterações por um período de tempo a ser definido. Após este período a proposta será considerada validada pelo Comitê Executivo e será levada para aprovação do Comitê Consultivo, que deverá ser reconformado nos termos discutidos nesta reunião.

O próximo tema previsto na agenda era a discussão dos resultados do Plano de Trabalho do primeiro semestre (1PTS). Cláudia Guzzo iniciou a apresentação fazendo uma retrospectiva das últimas reuniões deste Comitê, para então dar seguimento ao informe de resultados do primeiro trimestre. Informou que a Secretaria Executiva analisou os resultados do primeiro trimestre e, utilizando-se dos conceitos do ciclo PDCA realizou algumas ações de apoio à rede, como a realização de reuniões de apoio estratégico à algumas instâncias, a organização de Webinars sobre temas que suprissem as necessidades de formação profissional em algumas áreas e a elaboração de modelos de documentos para ajudar as instâncias a avançarem em seus planos de trabalho.

Demonstrou então os resultados do segundo trimestre para em seguida apresentar os indicadores do semestre como um todo. Destacou que 24 instâncias participaram em ao menos algum momento do 1PTS, e 11 instâncias participaram de todas as etapas propostas, enfatizando que estas instâncias receberam, na semana anterior a esta reunião, seus resultados individuais para que pudessem avaliar previamente seus desempenhos. Apenas 5

instâncias conseguiram desempenho superior a 50% de alcance das metas propostas, e dentre as atividades que a maioria das instâncias tiveram dificuldades em realizar destacaram-se as atividades relativas à captação de recursos para o desenvolvimento da BVS; a implementação de planos de colaboração com outras instâncias; a realização de estudo de usuário; a articulação do Comitê Executivo e dos centros cooperantes de cada temática bem como atualização da matriz de responsabilidades.

Não havendo dúvidas dos presentes sobre os dados apresentados Cláudia Guzzo convidou-os a realizar um balanço do primeiro semestre, primeiramente de forma individual e depois com a convergência coletiva das principais ideias. Os resultados desta dinâmica revelaram que o grupo afirmou ter gostado da maior proximidade da Secretaria Executiva no período, de ter tido mais oportunidades de interação com outros membros da rede, bem como um plano de trabalho com metas compartilhadas e clareza na mensuração dos resultados de forma periódica. Que o trabalho realizado proporcionou ao grupo o aprendizado sobre técnicas de planejamento e organização do trabalho em rede para alcance de metas comuns, que é importante registrar e divulgar as conquistas bem como compartilhar as dificuldades com outros membros da rede. O grupo reconheceu que é mais fácil se trabalhar quando as metas são compartilhadas, que as parcerias entre instâncias são bons caminhos para solucionar as dificuldades encontradas, mas que é difícil conciliar as atividades da BVS com as demais atividades de rotina já realizada nas instituições. Afirmaram ainda desejar ter mais tempo, recursos e o apoio dos Comitês Consultivos / redes de cooperação para alcançar melhores resultados na execução do plano de trabalho.

Finalizada esta dinâmica e considerando que a atividade de estudo do usuário do 1PTS teve baixo índice de execução, Cláudia Guzzo convidou os presentes para, em grupos, construírem mapas de empatia de usuários da BVS. Explicou que o Mapa da Empatia é uma ferramenta oriunda do *Design Thinking* que ajuda a se colocar no papel de um cliente ou usuário de um produto ou serviço para que, observando com outros olhos, sejam encontradas oportunidades para aprimorá-lo. Após uma breve orientação os grupos se dedicaram a realização desta atividade, refletindo sobre o que o usuário diz, faz, vê, pensa, sente e ouve sobre a BVS, para assim sensibilizar-se na construção de uma BVS efetivamente focada no usuário.

Tendo sido cumprida toda a agenda proposta para o primeiro dia foi então encerrada a sessão.

Desenvolvimento 2º dia

Cláudia Guzzo abriu os trabalhos do dia revisando os conceitos da metodologia OKR (*Objectives and Key Results*), que vem sendo utilizada para a construção dos planos de trabalho da BVS Brasil. Na sequência perguntou aos presentes se, com base nas reflexões realizadas no dia anterior alguém propunha a alteração, inclusão ou retirada de alguma linha de ação trabalhada no primeiro semestre. Não havendo nenhuma solicitação manifestada os presentes foram divididos em 5 grupos, dedicados a propor objetivos, resultados esperados e indicadores para cada uma das seguintes linhas de ação:

1. Cobertura bibliográfica/indexação
2. Atualização dos portais
3. Alianças e parcerias

4. Usuários
5. Fontes de Recursos

Após uma reflexão inicial cada grupo compartilhou suas ideias dentro de cada linha de ação. Tendo sido identificada a sobreposição de OKRs em alguns grupos, os mesmos foram reorganizados então em 4 linhas de ação, assim definidas:

1. Cobertura Bibliográfica/Indexação
2. Atualização dos portais
3. Usuários
4. Fortalecimento das Redes de Cooperação

Em seguida, foram convidados a identificar atividades a ser desenvolvidas para que os OKRs propostos fossem atingidos.

Após nova reflexão cada grupo apresentou sua proposta já indicando as atividades e um cronograma de execução. Todas as propostas foram analisadas coletivamente então finalizada a primeira versão do Plano de Trabalho do segundo semestre, com atividades a serem desenvolvidas de agosto de 2019 a janeiro de 2020.

Acordou-se que a Secretaria Executiva iria sistematizar aqueles resultados em um documento e depois compartilhá-lo para todo Comitê Executivo, indicando um prazo para que outras sugestões ainda pudessem ser realizadas, inclusive pelos membros que não puderam participar da reunião. A exemplo do primeiro semestre haverá reuniões trimestrais para monitoramento da execução do 2PTS, bem como a avaliação de ações complementares ou corretivas, se necessário.

O evento foi então encerrado com uma avaliação positiva das atividades desenvolvidas e o comprometimento dos presentes junto as definições e encaminhamentos realizados nos dois dias de reunião.

Recomendações e encaminhamentos

- O Estatuto e Regimento Interno da BVS Brasil, com as propostas de alterações discutidas em reunião será documentado pela Secretaria Executiva e encaminhado aos membros do Comitê Executivo, abrindo um período para todos possam encaminhar outras propostas de inclusões, ajustes ou alterações;
- A BVS Enfermagem encaminhará posteriormente a resposta quanto a indicação de seu coordenador como Representante do Comitê Executivo junto ao Comitê Consultivo da BVS Brasil;
- A BIREME deverá providenciar a atualização da lista de instâncias que constam no portal da BVS Brasil, retirando a separação por certificadas e em desenvolvimento, bem como avançar na atualização do Modelo da BVS para refletir as alterações debatidas na sessão;
- O plano de trabalho produzido durante a sessão será documentado pela Secretaria Executiva e encaminhado aos membros do Comitê Executivo, abrindo um período para que seus membros ainda possam encaminhar de propostas de inclusões, ajustes ou contribuições ao plano de trabalho elaborado.